



**GLOBAL SOC. DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE
LTDA.**

Praça da Matriz, nº 34, sala 39, Bairro Centro, Americana, São Paulo, CEP 13.465-019.

CNPJ: 11.165.756/0001-07

Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2022

Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em 30 de Junho de 2022

Em consonância com as regras estabelecidas na Resolução BCB no 2/2020, a GLOBAL SOC. DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE LTDA, Instituição individual, está disponibilizando, por meio deste arquivo, as Demonstrações Contábeis de 30 de junho de 2022.

Demonstrativos compreendidos:

- Termo Declaratório;
- Relatório da Administração;
- Demonstração do Resultado;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração de Fluxo de Caixa;
- Notas Explicativas.

Obs.: De acordo com a Resolução 3.198/04, devem ser auditadas por auditores independentes as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto as sociedades de crédito ao microempendedor.

Demonstrações divulgadas em 29/08/2022 no site: <http://globalscm.com.br/>.

A Diretoria da **Global** declara a veracidade e consistência das informações contidas nos demonstrativos elencados.

Paulo Sérgio Consulin
Diretor Responsável

Paulo Eduardo Pereira
CRC 030018/O-3
Contador

Praça da Matriz , 34 – Sala 39 – Centro
CEP: 13.465-019 | Tel: 19 2108-1200
Americana - SP



TERMO DECLARATÓRIO

Eu, PAULO SÉRGIO CONSULIN, brasileiro, casado no regime separação total de bens, nascido em 31/01/1970 na cidade de Americana – SP, Portador da célula de identidade RG nº 19.112.510-6 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 082.313.908-55, residente e domiciliado à Av. Dr. Antônio Lobo, 335 Centro, Americana - SP, CEP 13465-005, assumo inteira responsabilidade pelo conteúdo dos documentos contidos no arquivo. Declaro estar de inteira responsabilidade pelas informações prestadas, estando ciente de que a falsidade nas informações implicará nas penalidades cabíveis.

Agosto de 2022

Paulo Sérgio Consulin
Diretor Responsável

Praça da Matriz , 34 – Sala 39 – Centro
CEP: 13.465-019 | Tel: 19 2108-1200
Americana - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Interessados: A Global Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e a Empresa de Pequeno Porte LTDA, em cumprimento às disposições legais submete à apreciação de V.Sas. as respectivas Demonstrações Contábeis acompanhadas das Notas Explicativas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2022. Pretendemos para o próximo semestre manter os esforços para a continuidade da ampliação e sucesso dos negócios.

A Diretoria

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 (em reais mil exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Global Finanças Soc. de Crédito ao Microempreendedor e a Empresa de Pequeno Porte Ltda, constituída em 11 de setembro de 2009, tem por objeto a concessão de crédito a pessoas físicas, a microempresas e a empresas de pequeno porte, equiparando-se às instituições financeiras para efeitos da legislação em vigor, podendo exercer outras atividades definidas pelo Conselho Monetário Nacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC – aprovados pelo BACEN. A resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020 estabelecem os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras. Conforme estabelecido no artigo 42 da Resolução BCB nº 2 de 02/2020 que trata da divulgação das demonstrações financeiras, o balanço patrimonial do período corrente está sendo comparado com o balanço patrimonial do exercício imediatamente anterior. As demais demonstrações estão sendo comparadas com as relativas aos mesmos períodos do exercício social anterior para os quais foram apresentadas. A moeda funcional utilizada pela Instituição é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis, onde os valores são expressos em reais mil. A Global Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e a Empresa de Pequeno Porte Ltda,



avaliou os eventos subsequentes até o dia 15 de agosto de 2022, data em que a emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria da Instituição. No presente semestre a instituição não apurou resultados não recorrentes.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS

a) Receitas e despesas: as receitas e despesas, bem como os direitos e obrigações, são reconhecidos e apropriados pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa: inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez: as aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Valor de Recuperação de Ativos (impairment): de acordo com a Lei 11.638/07 é obrigatória à análise periódica sobre a recuperação dos valores registrados no ativo, entre eles os investimentos, o imobilizado, o intangível e o diferido. Seu objetivo é registrar possíveis perdas quando o valor de mercado for inferior ao valor contábil, bem como revisar e ajustar os critérios de depreciação e amortização. O Banco Central do Brasil regulamentou essa prática por meio da adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A instituição efetuou análise da recuperabilidade desses ativos e verificou que não há evidências nem indícios de desvalorização, em valores relevantes, de seus ativos registrados no permanente.

e) Operações de Crédito: as operações de crédito estão com seus valores atualizados e expressos pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos e encargos decorridos até a data do balanço patrimonial. As rendas de operações ativas são apropriadas de forma “*pro rata*” dia. As operações prefixadas são



registradas pelo valor de resgate reduzido pelos encargos a apropriar. As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN, a qual requer a classificação da carteira em nove níveis, sendo “AA” risco mínimo e “H” risco máximo. Ainda devem ser considerados os períodos de atrasos definidos conforme Resolução nº 2.682/1999 do CMN, para atribuições dos níveis de classificação dos clientes. As rendas de operações de crédito vencidas a mais de 60 dias são reconhecidas como receitas quando do seu efetivo recebimento, como determinado no artigo 9º da Resolução nº 2.682/1999 do CMN (nota explicativa nº 5).

f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: esta provisão está constituída com base nos critérios de classificação das operações de crédito definidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN e legislação complementar.

g) Imobilizado de uso: é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzida a respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e instalações – 10%, sistema de processamento de dados e veículos – 20%.

h) Outros valores e bens – Despesas antecipadas: os valores registrados nessas contas referem-se à aplicação de recursos em pagamentos antecipados, de que decorrerão para a Instituição benefícios ou prestações de serviços em períodos seguintes.

i) Outras Obrigações – Sociais e Estatutárias e Fiscais e Previdenciárias: as provisões para pagamento dos tributos e encargos sociais incidentes sobre os resultados, as receitas e a folha de pagamento dos empregados são constituídas mensalmente e consideram, para cada um deles, a base de cálculo prevista na legislação tributária, previdenciária e trabalhista vigente. A contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) é calculada à alíquota de 0,65%, aplicada sobre o total das receitas de prestação de serviços, ajustadas pelas deduções e exclusões previstas na legislação em vigor (Lei 10.637/2002 – art. 8º e Lei 10.833/2003 – art. 10º, inciso I). A Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) é calculada à alíquota de 3%, aplicável sobre a mesma base de cálculo do PIS (Lei 9.701/1988- art. 1º, Lei 9.718/1988- art. 3º, §§ 4º a 9º).



j) Imposto de Renda e Contribuição Social: foi constituída obrigação fiscal para pagamento do Imposto de Renda à alíquota-base de 15% sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, mais o adicional de 10%, para o lucro ajustado acima de R\$240.000,00 anual. A Contribuição Social foi calculada sobre o lucro ajustado antes do Imposto de Renda, na forma da legislação, à alíquota de 9%.

k) Utilização de Estimativas: para a elaboração das Informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, é necessária a utilização e adequação de julgamento confiável no cálculo das estimativas contábeis. A instituição adota métodos coerentes e em consonância com o dispositivo legal adequado para o cálculo das estimativas referentes à constituição de provisões para ajustes ao valor de mercado, provisões para ativos e passivos contingentes, provisão para imposto de renda e outras similares que possam afetar alguns valores apresentados nas demonstrações e nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Os resultados reais envolvendo a liquidação dessas estimativas podem apresentar valores diferentes dos estimados, face ao caráter impreciso que norteia a sua própria constituição. O mecanismo de cálculo das estimativas é revisto continuamente.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Os valores aplicados no Sistema Financeiro em Títulos e Valores Mobiliários seguem a seguinte composição:

	2022	2021
Títulos E Val. Mob. E Inst. Fin. Derivativos	25	359
Certificado de Depósito Bancário	25	359



Os valores aplicados no Sistema Financeiro em Relações Interfinanceiras seguem a seguinte composição:

	2022	2021
Relações Interfinanceiras	201	27
Créditos Vinculados – Conta de Pagamento	201	27

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito estão demonstradas contabilmente pelos seus níveis de vencimento, tipo de cliente e ramo de atividade, de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99, pelos seguintes valores: .

OPERAÇÕES DE CRÉDITO:

	2022			2021		
	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total
Empréstimos	249	0	249	152	0	152
Títulos Descontados	1.180	0	1.180	813	0	813
Financiamentos	0	0	0	0	0	0
	1.429	0	1.429	965	0	965
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	91	0	91	103	0	103
	1.338	0	1.338	862	0	862

GLOBALSCM

Constituição para provisão para crédito de liquidação duvidosa por níveis de risco:

Nível de risco	% de Provisionamento	2022		2021	
		Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
A	0,50%	1.277	7	861	5
B	1,00%	39	0	3	0
C	3,00%	4	0	2	0
D	10,00%	0	0	0	0
E	30,00%	0	0	0	0
F	50,00%	0	0	0	0
G	70,00%	84	59	0	0
H	100,00%	25	25	99	98
		1.429	91	965	103

6. OUTROS CRÉDITOS

O saldo de R\$ 25 mil em diversos é composto por R\$ 23 mil de impostos a compensar e R\$ 2 mil de adiantamentos de despesas.

	2022	2021
Outros Créditos - diversos	25	38
Impostos a Compensar	23	23
Devedores Diversos	2	15

7. OUTROS VALORES E BENS

Não houve lançamentos nesse grupo no presente semestre.



8. IMOBILIZADO

O ativo permanente da instituição no valor de 75 mil é composto por Instalações com taxa de depreciação de 10% a.a., Móveis e Equipamentos de Uso com taxa de depreciação de 10% a.a., e equipamentos de processamento de dados com taxa de depreciação de 20% a.a. conforme quadro abaixo:

	2022	2021
Imobilizado	75	84
Instalações	28	28
Móveis e Equipamentos	181	176
Veículos	0	61
(-) Depreciações Acumuladas	-134	-181

9. DEPÓSITOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

O saldo de R\$ 201 mil em depósitos é composto inteiramente de saldos de livre movimentação em conta de pagamento pré-paga.

	2022	2021
Depósitos	201	2
Outros Depósitos	201	2

O saldo de R\$ 84 mil em obrigações por empréstimos é composto inteiramente por Obrigações por Empréstimos no País.

	2022	2021
Obrigações por Empréstimos	84	76
Obrigações por Empréstimos no País	84	76



10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Abaixo a composição das outras obrigações:

	2022	2021
Outras obrigações	119	106
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4	2
Sociais e Estatutárias	92	92
Fiscais e Previdenciárias	18	4
Credores Diversos País	5	8

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social no ano de 2021 era de R\$ 1.000.000,00.

Reserva de Lucros

A empresa possui reservas de R\$ 263.700,64 constituída.

Lucros ou Prejuízos Acumulados

Em 2022 a Instituição apurou lucro de R\$ 8.292,53.



12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A instituição está sujeita ao regime de tributação do Lucro Real anual e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda e Contribuição Social.

DISCRIMINAÇÃO	Expresso em Reais	
	30/06/2022	31/12/2021
Contas de Resultado Credoras	572.401,99	693.627,14
Contas de Resultado Devedoras	-537.542,05	-738.294,13
Lucro /prejuízo antes dos Ajustes	34.859,94	-44.666,99
(+) Adições	123.279,27	7.432,43
(-) Exclusões	0	-155.055,44
Lucro Tributário Antes Comp. Prej. Exer. Anter.	-158.139,31	-129.612,28
(-) Compensação Prejuízos Exerc. Anteriores	-47.441,79	0
Lucro Tributário Real	-110.697,52	-192.290,00
Imposto de Renda – (15% + 10% adicional)	16.604,63	0
Contribuição Social- 9%	9.962,78	0

13. GERENCIAMENTO DE RISCO

RISCO DE CRÉDITO

Risco de crédito define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiro nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte, à de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação e a outros valores relacionados;



RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez define-se como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado;

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição;

RISCO SOCIOAMBIENTAL

Atendendo as normas do Banco Central do Brasil, a Instituição edita a política de responsabilidade socioambiental, a qual contém princípios e diretrizes que norteiem as ações de natureza socioambiental nos negócios e na relação com as partes interessadas, incluindo diretrizes para prevenir e gerenciar riscos, impactos e oportunidades socioambientais na esfera de influência da organização, contribuindo para concretizar o seu compromisso empresarial com o desenvolvimento sustentável;

RISCO DE CAPITAL

Com base nas Resoluções do Banco Central do Brasil a Política de Gerenciamento de Risco de Capital tem como fim estabelecer diretrizes e estratégias para atender as necessidades de “funding” da Instituição, e atender a governança estabelecida pelo BACEN, observando para tanto os seguintes itens: Relevância: considerar o grau de concentração das operações de acordo com os compromissos do fluxo de caixa, evitando o descasamento do ativo com o passivo, prazos e taxas;



Proporcionalidade: Política compatível com o porte da Instituição.

OUVIDORIA: O Componente organizacional de ouvidoria encontra-se implementada via ABSCM instituição representativa de classe.

14. LIMITE OPERACIONAL (Acordo da Basileia)

A Instituição optou pela metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado - PRS5, conforme Res. 4.606/17. A mesma encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, conforme normas vigentes do Banco Central do Brasil. O Índice de Basileia Simplificado ficou em 101,32% ficando seu Patrimônio De Referência (PRS5) no fim de junho de 2022 em 1.283.934,42.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em conformidade com a Resolução nº. 1.184 / 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), informamos que a conclusão da Elaboração das Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30/06/2022 foi autorizada pelos sócios da GLOBAL SCM LTDA, em Agosto de 2022.



GLOBAL FINANÇAS - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE LTDA

CNPJ 11.165.756/0001-07

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (em reais mil)

BALANÇO PATRIMONIAL							
ATIVO				PASSIVO			
	NE	2022	2021		NE	2022	2021
CIRCULANTE		1.601	1.364	CIRCULANTE		404	184
Disponibilidades		12	78	Depósitos	9	201	2
				Outros Depósitos		201	2
Títulos E Val. Mob. E Inst. Fin. Derivativos	4	25	359	Obrigações por empréstimo	9	84	76
Carteira Própria		25	359	Empréstimos no País - Outras Instituições		84	76
Relações Interfinanceiras		201	27	Outras obrigações	10	119	106
Créditos Vinculados		201	27	Cobrança e arrec. de tributos		4	2
Operações de crédito	5	1.338	862	Sociais e estatutárias		92	92
Operações de crédito		1429	965	Fiscais e previdenciárias		18	4
(-)Provisões p/ operações de cred.liquid. Duv		-91	-103	Diversas		5	8
Outros créditos	6	25	38	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11	1.272	1.264
Rendas a receber		0	0	Capital Social		1.000	1.000
Diversos		25	38	Capital		1000	1000
Outros valores e bens	7	0	0	Aumento Capital		0	0
Despesas antecipadas		0	0	Reserva de Lucros		264	264
NÃO CIRCULANTE	8	75	84	Lucros/Prejuízos acumulados		8	0
Imobilizado		75	84				
Outras Imobilizações de Uso		209	265				
(-) Depreciações Acumuladas		-134	-181				
TOTAL DO ATIVO		1.676	1.448	TOTAL DO PASSIVO + PATR. LÍQUIDO		1.676	1.448

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



GLOBAL FINANCAS - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE LTDA

CNPJ 11.165.756/0001-07

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

SEMESTRES FIMOS EM 30 JUNHO DE 2022 E 2021 (em reais mil, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

DRE	2022	2021
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>327</u>	<u>237</u>
Operações de crédito	320	232
Resultado com operações títulos e valores mobiliários	7	5
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	0	0
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>-58</u>	<u>-21</u>
Operações de empréstimos e repasses	-4	-21
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-54	0
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>269</u>	<u>216</u>
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	<u>-231</u>	<u>-240</u>
Receitas de prestação de serviços	113	42
Rendas de tarifas bancárias	132	0
Despesas de pessoal	0	-12
Outras despesas administrativas	-437	-222
Despesas tributárias	-40	-21
Outras Receitas Operacionais	1	87
Outras despesas operacionais	0	-114
RESULTADO OPERACIONAL	<u>38</u>	<u>-24</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>-3</u>	<u>0</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	<u>35</u>	<u>-24</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>-27</u>	<u>0</u>
Provisão para imposto de renda	-17	0
Provisão para contribuição social	-10	0
LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO PERÍODO	<u>8</u>	<u>-24</u>
Juros sobre o capital	0	0
Lucro por ação	0,0080	(0,0240)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



GLOBAL FINANÇAS - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE LTDA

CNPJ 11.165.756/0001-07

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021 (em reais mil, exceto o lucro líquido por ação – R\$)

DRA	2022	2021
LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO PERÍODO	8	-24
Outros Resultados Abrangentes	0	0
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	0	0
Apuração de Resultado		
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	8	-24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GLOBAL FINANÇAS - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE LTDA

CNPJ 11.165.756/0001-07

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021 (em reais mil)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS		AJUSTES DE VALOR PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS	
		LEGAL	ESTATUTÁRIA			2022	2021
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO	1000	50	214	0	0	1264	1308
1 - AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES (nota 9)	0	0	0	0	0	0	0
1 - AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	0	0	0	0	0	0	0
2 - LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	0	0	0	0	8	8	-24
3 - DESTINAÇÕES:							
- RESERVAS LEGAL	0	0	0	0	0	0	0
- RESERVAS ESTATUTÁRIA	0	0	0	0	0	0	0
- DIVIDENDOS	0	0	0	0	0	0	0
4 - REVERSÕES DIVIDENDOS/JCP	0	0	0	0	0	0	0
SALDOS NO FIM DO PERÍODO	1000	50	214	0	8	1272	1284
MUTAÇÕES DO PERÍODO	0	0	0	0	8	8	-24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



GLOBAL FINANÇAS - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE LTDA

CNPJ 11.165.756/0001-07

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021 (em reais mil)

	2022	2021
1. Fluxo de caixa das atividades operacionais		
1.1 Lucro/Prejuízo do período	8	-24
1.2 Ajustes por Depreciação	-47	22
1.3 Ajustes por Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-12	-159
2. Variação de Ativos e Obrigações	-278	316
2.1 (Aumento) Redução dos Ativos: Títulos e valores mobiliários	160	-7
2.2 (Aumento) Redução dos Ativos: Operações de crédito	-464	328
2.3 (Aumento) Redução dos Ativos: Outros créditos	13	-2
2.4 Outros valores e bens	0	1
2.5 Aumento (Redução) nos Passivos Outras obrigações	16	4
2.6 Aumento (Redução) nos Passivos Credores diversos País	0	0
2.7 Aumento (Redução) Diversos	-3	-8
3. Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-329	155
4. Caixa Líquido das Atividades de Investimento	56	-15
4.1 Aquisições Ativo Imobilizado	56	-15
5. Caixa Líquido das Atividades de financiamento	207	-103
5.1 Empréstimos País	207	-103
5.2 Dividendos pagos	0	0
5.3 Capital Social	0	0
6. Variação no caixa e equivalentes de caixa	-66	37
7. Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	78	232
8. Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	12	269
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		